

TRIBUNA ESPORTIVA

“Corinthians se escreve com Grafite. Depois a gente apaga”. Tentativa da fiel de superar a humilhação.

Do goleiro Rubinho: “Isto tudo é uma vergonha. Mas até um pé na b... nos empurra para a frente”.

Cara de pau do Oswaldo de Oliveira: “Não fomos salvos pelo São Paulo. Foram circunstâncias da tabela”.

Incríveis os gritos de guerra da torcida tricolor: “Juventus, Juventus” e “Entrega, Entrega”.

Diego Tardelli foi aplaudido quando perdeu um gol feito!!!

O Juventus parecia querer cair. Não jogou nada contra um adversário apático.

Classificados: Santos, Paulista, Palmeiras, São Caetano, São Paulo, Portuguesa Santista, Ponte Preta e União Barbarense.

O Santo André lutou muito e quase conseguiu. Quase.

Se outros brasileiros seguissem os exemplos de Guga e Saretta, a situação do esporte no Brasil seria outra.

A pérola negra Daiane dos Santos continua brilhando e conquista a quarta medalha de ouro seguida no mundial de ginástica solo.

Também levou a prata no salto sobre o cavalo.

De quebra, ouviu o técnico romeno Octavian Belu, um dos melhores do mundo, dizer que ela pára no ar, como Michael Jordan.

SEMANA MULHER

Valorizando a arte e a emoção

A peça Mudando de Vida e a declamação das poesias vencedoras do concurso encerraram com chave de ouro a Semana Mulher.

Mudando de Vida, encenada por trabalhadores no Unibanco, relata situações e problemas de uma família para mostrar os preconceitos e as discriminações.

No sábado teve o sarau, com música a cargo do grupo DDZ. Intercalando a apresentação das músicas, os vencedores do concurso declamaram suas poesias num clima de festa e auto-astrol.

Vencedores

Os vencedores foram estes: Cláudia Aparecida, Proema; Ivaniza Soares; Valdemir Felix; Mariozan de Oliveira; Profeta, Mercedes-Benz; Jaime Cientista, Volks; Rubens Delova; Nair Lopes de Souza, Volks; Armandinho Fagundes, Ford; Vilma de Souza, Mercedes-Benz; Andrés Garcia, Ford; e Sandra Cristina.

Os participantes que não pegaram seu caderno de poesias ou prêmio devem passar na sala de Imprensa, no 1º andar do Sindicato.



Os ganhadores do concurso de poesias com Feijão ao centro, e Rosi ao lado direito

Por uma nova sociedade

“A Semana Mulher mostrou que é possível reunir a categoria em atividades culturais, valorizando a arte e a emoção”, disse Rosi Machado, coordenadora da Comissão de Mulheres.

Ela avisou que todas as fábricas com predominância de mulheres vão receber a visita da comissão de sindicalização. “É preciso aumentar a participação das mulhe-

res na mesma proporção de sua inserção no mercado de trabalho”, comentou.

Para Rosi, as mulheres devem enfrentar todos os desafios no sentido de caminhar para uma sociedade sem preconceito e sem violência. “Cada mulher deve fazer a sua parte e isto é tarefa diária, seja no trabalho, em casa ou no bairro”, concluiu.

Doação de sangue

O jovem Bruno Sansana Cardoso precisa de doadores de qualquer tipo de sangue para recuperação de cirurgia. Quem puder, deve se dirigir ao Hospital Mário Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Bairro Paraíso, São Paulo, telefone 6829-5116, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, e sábado das 8h às 12h30.

AGENDA

Sea
Reunião hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir problemas internos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1793 - Terça-feira, 16 de março de 2004

EMBALAGENS NACIONAL

Redução de 1 hora na jornada cria 40 empregos

Trabalhadores na Embalagens Nacional conquistam a redução da jornada de 44 para 43 horas semanais. Com a medida, 40 postos de trabalho serão abertos. Ontem, as centrais sindicais lançaram campanha pela redução da jornada de trabalho em todo o País, medida com capacidade para gerar até 2,8 milhões de empregos. Página 3



Trabalhadores na Nacional votam proposta de redução da jornada em assembléia na sexta-feira passada

CONGRESSOS DA FEM E CNM

Assembléia amanhã, 18 horas, na Sede, escolhe delegados

O tema dos dois congressos é a reforma sindical, que entra na reta final. Página 2



NÃO DÊ AS COSTAS PARA O DESTINO

Descontos especiais para metalúrgicos

FAÇA SEGURO DE

- Automóvel
- Residência
- Vida • Saúde
- Previdência

COM QUEM VOCÊ CONFIA

Lacorse ABC
Controladora de Seguros S/C Ltda.

A Corretora de Seguros dos Metalúrgicos

Atendimento: na Sede do Sindicato São Bernardo
Fones: 4128-4200 - Ramais 4205/4273/4292/4279
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

Companhias: Porto Seguro - Marítima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista Unibanco - AGF - Met Life

NOTAS E RECADOS

Repetência

Pelo sexto ano consecutivo, as empresas de telefonia encabeçam a lista de reclamações do Procon. Bancos e planos de saúde vêm a seguir.

Você é um deles?

Pesquisa do Instituto Nacional do Câncer afirma que 80% dos fumantes querem largar o vício e apenas 3% conseguem.

Guerra

A Schincariol vai entrar na Justiça contra a Ambev e Zeca Pagodinho pedindo 100 milhões de reais de indenização por dano moral, plágio e quebra de contrato.

Boca na botija

O empresário e ex-deputado federal Sergio Naya foi preso ontem em Porto Alegre, quando tentava ir para o Uruguai. É dele a frase "o preço da Justiça está no canhoto do meu talão de cheque".

Vingança

80% dos espanhóis foram contra o país entrar na aliança militar que invadiu o Iraque. A resposta veio nas urnas domingo passado.

Precário

Cooperativas fraudulentas, falta de registro e pagamentos por fora. Esse era o perfil do trabalho oferecido por alguns bingos.

Notícia aos carecas

Médico norte-americano diz que o implante de células tronco pode fazer crescer cabelos.

Mais uma

Em meio ao debate da reforma sindical, o Brasil ganhou ontem mais um central sindical, a Central Brasileira de Profissionais - CBP.

Atraso

No manifesto de fundação da CBP, a defesa da unicidade sindical e do poder normativo da Justiça do Trabalho.

CONGRESSOS FEM/CNM

Delegados serão escolhidos amanhã

A reforma sindical será o principal assunto a ser debatido nos congressos da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT. O primeiro será realizado nos dias 14, 15 e 16 de maio, no Hotel Excelsior, na cidade de São Paulo. O segundo acontece nos dias 2, 3 e 4 de julho, em local a ser definido. Amanhã tem assembleia às 18h, na Sede do Sindicato, para escolha de delegados ao congressos.

Proposta

Depois de oito meses de debates, plenária com 72 representantes de trabalhadores, governo e empresários deve aprovar hoje no Fórum Nacional do Trabalho (FNT), em Brasília, anteprojeto com os principais pontos da reforma sindi-

cal discutida entre eles nos últimos meses. O material passará agora pelo Executivo Federal, que deve

- para ser reconhecida, a central precisa estar organizada em pelo menos 18 Estados e representada em pelo menos sete de 14 setores de atividade;
- os sindicatos deverão ter no mínimo a associação de 22% dos trabalhadores da base;
- a validade dos acordos coletivos será definida no próprio contrato coletivo;
- poderão ser estabelecidos diferentes períodos para diferentes cláusulas do mesmo acordo;
- negociações poderão ser municipais, regionais, estaduais, interestaduais ou nacionais;

ETES E FATECS

Paralisação completa um mês

Os funcionários e professores das 120 ETES e FATECs do Estado, em greve há um mês, conseguiram arrancar sábado do governador Alckmin o compromisso de abertura de negociações ainda nesta semana.

A greve começou no dia 16 do mês passado exigindo reposição de 72,22% por conta das perdas salariais acumuladas desde 96. Com essa defasagem, a hora aula na FATEC está em R\$ 6,14, enquanto que uma faculdade particular paga até R\$ 60,00.

Cerca de 60% dos trabalhado-

res e professores estão de braços cruzados, envolvendo pouco mais de 4.500 pessoas.

"O governador assumiu o compromisso de enviar nossa pauta para a Procuradoria do Estado analisar a argumentação jurídica do reajuste", disse Neusa Alves, presidente do sindicato que reúne o pessoal das ETES e FATECs.

Ela disse ainda que Alckmin prometeu a abertura de negociações ainda esta semana. "Vamos fortalecer a greve para que as promessas se concretizem", avisou Neusa.

Cooperativa de crédito faz assembleia

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC convoca todos os seus associados para uma assembleia sábado, dia 20. Na pauta, um balanço das ativi-

dades da instituição e alterações estatutárias. A assembleia será realizada no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede do Sindicato), às 9 horas.

encaminhá-lo para o Congresso Nacional em abril. Veja abaixo as principais propostas:

- por empresa ou grupo de empresas;
- a Justiça do Trabalho será acionada apenas caso não haja entendimento direto entre as partes ou se não houver como utilizar o sistema de arbitragem;
- não haverá mais julgamento de greve;
- * acabam a contribuição sindical (em três anos), a confederativa e a assistencial. É criada uma contribuição negocial;
- todos concordaram com a representação sindical no local de trabalho, mas as regras ainda não estão definidas.

DALVER

Ameaça de greve para acabar com coopergato

A direção da Dalver, em São Bernardo, se reúne nesta quinta-feira com diretores do Sindicato para encaminhar proposta que acabe com a coopergato existente na fábrica.

A empresa tem cerca de cem trabalhadores, a grande maioria contratada através de uma cooperativa que só serve para eliminar direitos básicos.

Na semana passada, assembleia dos trabalhadores decidiu encaminhar à empresa um comunicado de greve, para pressionar pelo fim da coopergato.

A Delegacia Regional do Trabalho também recebeu pedido de fiscalização, uma vez que a Dalver não respeita os direitos sociais e trabalhistas.

Por duas vezes a direção da empresa já se comprometeu a acabar com a falsa cooperativa, mas nas duas oportunidades não cumpriu o acordo.

CAPA

Jornada menor, mais emprego

Nesta semana a Embalagens Nacional, fábrica de latas em Ribeirão Pires, começa a selecionar 40 novos trabalhadores que vai contratar. A medida só foi possível depois de os 92 companheiros na fábrica aprovarem proposta de redução da jornada de 44 para 43 horas semanais e o fim de horas-extras, em assembleia na última sexta-feira.

A jornada será reduzida com a redução do tempo de almoço para 45 minutos diários. Um novo turno será criado e será implantando o sistema de trabalho de 6 x 2. Hoje o pessoal trabalha no sistema de 6 x 1, de segunda a sábado. O acordo também vai eliminar as horas-extras.

Geovane Correa, diretor do Sindicato e coordenador de base em Santo André, afirmou que a redução é um avanço.



Trabalhadoras na Nacional terão um dia a mais de folga

"O pessoal terá um dia a mais de folga por semana", disse, registrando que o grande salto é o número de contratações.

Ele informou que está em discussão agora a vinda de uma nova

linha de produção, medida que poderá criar outros 40 postos de trabalho.

A Nacional fabrica as embalagens das bolachas Santa Edwiges, empresa do mesmo grupo.

Centrais lançam campanha nacional

A redução da jornada para 40 horas semanais em todo o Brasil tem potencial para gerar cerca de 2,8 milhões de novos empregos. O número é do Dieese e foi apresentado ontem, quando seis centrais sindicais lançaram campanha nacional pela Redução da Jornada de Trabalho, sem Redução de Salário. O lançamento foi na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Um dos instrumentos desta luta é o lançamento de um abaixo assinado com a palavra de ordem "Reduzir a Jornada é Gerar Empregos". Ele defende a tramitação em caráter emergencial da Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de autoria do deputado federal Inácio Arruda (PC do B-CE) e do senador Paulo Paim (PT-RS) que prevê a redução da jornada de trabalho sem redução do salário.

2,8 milhões de empregos com 40 horas e sem extra

Para chegar aos 2,8 milhões de empregos que podem ser abertos com a redução da jornada para 40 horas, o Dieese leva em conta o tempo de trabalho a menos de todos os trabalhadores com carteira assinada no País. Com isso, seriam 1.817.749 postos de trabalho.

Além disso, o Dieese considera também que metade da população economicamente ativa das seis regiões metropolitanas onde faz sua pesquisa de emprego trabalha acima da jornada legal, ou seja, faz hora extra. Com o fim dela, o Dieese verificou que poderiam ser gerados outros 1.029.294 postos.

Oposição empresarial

O presidente do Dieese,



Wagner Firmino Santana (foto), do Comitê Sindical na Volks, também rebateu a oposição dos empresários que alegam a incapacidade de as empresas arcarem com o aumento de custos e diminuição da competitividade da indústria nacional.

"No Brasil, os ganhos de produtividade sempre beneficiaram os empresários. Os juros permitem enormes ganhos para o setor financeiro, enquanto o setor produtivo têm boa margem de lucro, resultado do crescimento da taxa de produtividade em 4,84% ao ano", disse Wagner. Ele afirmou que a redução na jornada representaria um aumento no custo total das empresas em apenas 1,99%.

SAIBA MAIS

Movimento operário e cidadania

Temos abordado nesta coluna o tortuoso caminho da construção da cidadania no Brasil. Logo associamos esse processo à conquista de direitos fundamentais, através de lutas sociais. Foi o que vimos na última semana com a abordagem dos direitos trabalhistas no meio rural.

No meio urbano, a consolidação de direitos trabalhistas e sindicais aconteceu nos anos quarenta do século passado, depois de décadas de lutas operárias. Resta saber por que as conquistas anteriores neste campo foram tão limitadas, apesar da longa tradição de lutas sindicais no meio urbano.

Os autores que estudam essa questão apontam vários fatores. Um deles está relacionado à diversidade do movimento operário, seja do ponto de vista de sua composição, seja em relação a sua orientação política.

O movimento operário concentra-se, na sua primeira fase (1900-1930), no Rio de Janeiro e em São Paulo, principais pólos industriais do País. No Rio, havia forte presença da empresa pública, onde os trabalhadores mantinham estreita ligação e dependência do governo, dando origem ao sindicalismo amarelo, de cunho clientelista.

Em São Paulo, predominavam os operários de origem estrangeira, com uma tradição de luta mais agressiva e onde o movimento operário dividia-se entre anarquistas e comunistas.

A luta por direitos acabou sendo influenciada pelas idéias políticas vigentes no movimento operário: os amarelos seguiam uma linha clientelista, de estreita cooperação com o governo; os anarquistas, por sua vez, rejeitavam os partidos e negavam o Estado; e os socialistas não tiveram êxito na formação de partidos socialistas.

Em nenhum dos casos se forjava a cidadania política. No seu lugar, prevaleceu a "estadania", processo no qual as melhorias eram obtidas por meio da aliança com o Estado.

Departamento de Formação